

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANOPOLIS

TERÇA FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1920

SANTA CATHARINA

NUM. 580

A visita dos soberanos belgas ao Brazil A transformação por que passou o Rio para a recepção do Rei Alberto E' desmentida a noticia do accordo na questão de Tacna-Arica A criação de uma Universidade no Rio de Janeiro

O TERREMOTO NA ITALIA

A visita dos soberanos belgas ao Brasil

A cidade do Rio de Janeiro embelezou-se para receber o Rei Alberto e a Rainha Elisabeth

Rio, 13. Continuam as preparações para a recepção dos soberanos belgas.

A cidade preparou-se para uma completa reforma.

Abrirem-se as ruas e avenidas.

Construções de edifícios públicos.

Os principais estabelecimentos públicos e comerciais foram pintados.

As ruas, em especial as largas e modernas, foram limpas e alinhadas.

Estabeleceram-se princípios para a limpeza.

Uma força de trabalho invadiu ainda toda a cidade, principalmente nos subúrbios, onde se encontram milhares de casas e onde se encontram as grandes zonas mortas para a especulação da cidade do Brasil.

Os jornais registam com entusiasmo os trabalhos feitos e destacam os resultados que a cidade está conseguindo em grande parte, com a visita dos soberanos belgas.

Diariamente chegam dos Estados e mesmo do Uruguay e da Argentina passageiros que vão assistir às festas em honra dos reis belgas.

Os hotéis e casas de comodidades estão repletos de hóspedes.

Prevê-se que a recepção do Rei Alberto e da Rainha Elisabeth será feita mais imponente que se tenha realizado no nosso país.

O povo está tomado de um entusiasmo e júbilo comum para receber o rei e a rainha.

A viagem dos soberanos belgas — O São Paulo está próximo de Fernando Noronha

Rio, 13. O Chefe do Estado-Maior da Armada recebeu um radiograma do comandante do cruzador «São Paulo», comunicando que aquele vaso de guerra deixou, hontem, São Vicente às 15 horas e que navega com maré econômica.

Segundo os cálculos feitos pelo Estado-Maior, o «São Paulo» deverá passar amanhã pela Ilha de Fernando Noronha.

No seu radiograma, o comandante adianta que tudo vai bem a bordo.

O alto commercio vai levantar um artistico arco aos Reis belgas

Rio, 13. Attinge á somma de trinta contos de reis a subscrição aberta pelo alto commercio para levantar, durante a estadia dos reis belgas, nesta capital, um artistico arco que será fericamente illuminado.

Este arco será erguido na Avenida do Rio Branco.

Senador Vidal Ramos

No «Das», chegou ante hontem da Capital Federal, o nosso distinto amigo sr. coronel Vidal Ramos, digno representante deste Estado no Senado da República.

S. Ex. foi encaminhado a bordo pelo sr. capitão João Cancio, ajudante de ordens do Excmo. Sr. coronel governador, restando a s. ex.

O illustre senador veio para terra na Landia da Suda de Porto em companhia do representante do governo e de outros amigos.

Na tarde municipal aguardavam a chegada de S. Ex. entre outros, os seguintes srs. dr. Abdo e Konder, Secretário de Fazenda; dr. Fernão da Caldeira, juiz federal substituto; tenente coronel João da Silva Ramos, delegado da 2ª linha de exercito; coronel Duarte Almeida Pires, chefe da Circunscrição de Recrutamento deste Estado; major dr. Balduino Vianna, director do Hospital Militar; dr. Carlos Correa director do Gabinete de Higiene; dr. Felippe Pedreira, inspector da Suda do Porto; desembargadores Silveira Gonzaga, Távares, Saavedra, Pedro Silva e João Medeiros e outros juizes; Francisco Sommer e Christiano Oliveira; dr. Americo Nunes, juiz da 1ª vara; major Alvaro Lima, encarregado da Estação Telegraphica; major Luiz Vasconcellos, deputado Estadual; major Januario Corte, comandante interino da Força Publica; coronel André Wendhausen; Ernesto Viegas, André Wendhausen Junior e Lupercio L. es.

Depois dos cumprimentos s. ex. seguiu em auto para seu palacete, acompanhado do sr. capitão João Cancio e de outras pessoas.

Durante o desembarque tocou a banda de musica «A Commercial».

«Republica» recebeu a s. ex. os seus votos de boas vindas.

Santa Catharina na recepção dos reis belgas

O Excmo. sr. coronel Raulino Horn, Presidente do Congresso Representativo e Governador do Estado, em exercicio, telegraphou hontem, aos srs. senador Lauro Müller e deputado federal Celso Bayma, solicitando representarem o Estado na recepção dos reis belgas.

O MINISTRO DA GUERRA AGRADECE A SUA EXCIA.

O Excmo. sr. Coronel Raulino Horn, Governador do Estado, em exercicio, recebeu do sr. dr. Pandiá Calogeras, Ministro da Guerra, o seguinte telegramma:

«Rio, 11. Agradeço a gentileza da comunicação constante do telegramma de 27 do mez findo, de haver sido encontrado o cadaver do 2º tenente Aliatir Martias e os pesames que enviastes ao exercito.»

A INAUGURACAO DOS AUTOS-OMNIBUS

UM GRANDE MELHORAMENTO

Desde domingo, a nossa capital e a com um excellentissimo serviço de transportes para as zonas arborizadas.

Ante-hontem, os srs. Julio, Antonio e Luiz inauguraram a linha de autos-omnibus, compreendendo o trajeto d. Praça 15 de Novembro até a Estação Agronomica.

Os autos omnibus são commodos, de construcção elegante, illuminação electrica, tendo cada um 10 lugares para passageiros, dispostos em fileiras de dois a dois, permitindo ao centro a passagem do cobrador.

Desde ás 8 até 22 horas, os autos-omnibus, completamente repletos, fazem com toda a regularidade as suas viagens, ficando os passageiros muito satisfeitos.

A primeira linha inaugura a, entre a Praça 15 e a Estação Agronomica, comprehende duas seções do ponto terminal até a Pedras Grandes e d'ahi até a Estação Agronomica, custando 200 reis cada seção, isto é, 400 reis a viagem total.

Dado o entusiasmo com que eram ante hontem e hontem, disputados os lugares nos autos-omnibus, podemos afirmar que a iniciativa dos srs. Moura e Linhares foi recebida com grande satisfação pela população principalmente pelos moradores das zonas servidas pela linha de autos-omnibus.

Havendo regularidade de horarios e modicidade de preços nos transportes, o publico saberá compensar os esforços dos iniciadores dessa moderna viação urbana.

Sabemos que os srs. Moura e Linhares pretendem encomendar mais outros autos-omnibus para a linha de José Mendes e outras de excursões domingueiras, como ao Posto Zootecnico e Volta ao Morro.

Dr. José Boiteux

Sabemos que o nosso distincto amigo sr. dr. José Boiteux, Secretário do Interior e Justiça, embarcou no Rio, via S. Paulo, com destino ao nosso Estado.

Major Octacilio Costa

Chegou, de Lages, onde é uma das figuras mais representativas, o nosso distincto amigo sr. major Octacilio Costa, nosso illustre collega de imprensa.

Apresentamos a S. S. os nossos cumprimentos de boas vindas, desejando-lhe uma feliz estadia nesta capital.

A CREAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE NO RIO DE JANEIRO

«Hontem» publicamos o decreto estabelecendo a Universidade do Rio de Janeiro, modificado em um unico instituto, resguardando a autonomia de que gozavam os senhores, e da Faculdade de Medicina das Faculdades de S. Paulo e de Direito desta capital.

O decreto do Governo desta cidade imputa-se a execução a determinação prescrita no artigo do decreto, com força de lei que, a 18 de Março de 1919, recomenou o senado secundario e seu error da República, assim estabelecido no artigo 6º.

O Governo Federal, quando achar opportuno reunirá em Universidade as Faculdades Polytechnica e de Medicina do Rio, incorporando a ellas uma das Faculdades de Direito desvinculada da taxa de fiscalização e doacão gratuitamente o edificio para funcionar.

§ 1.º O Presidente do Conselho Superior do Ensino será o Reitor da Universidade.

§ 2.º O Regimento Interno, elaborado pelas tres Congregações reunidas, completará a organação estabelecida no presente decreto.

O Governo Federal julgou opportuna a reunião dos institutos de ensino superior, nos termos do Decreto de 1915.

Na pasta da Justiça foi assignado, hontem, pelo Sr. Presidente da Republica o decreto que autoriza a criação da Universidade do Rio de Janeiro, de accordo com o que dispõe o artigo 6º do decreto n.º 11.539, de 18 de Março de 1915.

Justificando as razões desse acto o Sr. Ministro da Justiça apresentou ao Sr. Presidente da Republica uma longa exposição de motivos.

No seu memorial o Sr. dr. Alfredo Pinto começa salientando a necessidade dessa medida, que constitue desde longa data o objecto de estudo dos nossos legisladores e do Governo.

Lembra que no momento ha os elementos preciosos para a sua criação. Referese ás nações europeas e americanas que já accetaram o regimen univesario, do qual tem colhido os melhores frutos, frisando que o alan demonstrado pela nova geração brasileira em acompanhar o progresso da ciencia universal e a convergencia de valiosos elementos impellem o Brasil a estabelecer aquelle regimen.

Historiando o assumpto, S. Ex. allude á Constituição do Imperio, de 25 de Março de 1824, em seu art. 178, § 32, garantindo collegios e universidades, e varios ministros do Imperio e congressos, em relatorios e projectos que apresentaram, lembraram a conveniencia e opportunidade daquella adopção.

Suggero finalmente, que o decreto n.º 11.539, de 18 de Março de 1915, revogado pelo art. 8 da lei 3454, de 6 de Janeiro de 1918, creou a Universidade dependendo somente do criterio do Governo Federal o momento opportuno para a sua organisação.

Concluindo as suas razões, o Sr. dr. Alfredo Pinto afirma que o criterio adoptado para o futuro será congregar nas Universidades todos os institutos que possam ser classificados entre os de ensino superior, de modo a que se firmem o seu progresso no principio da centralisação, sem prejuizo da autonomia constitucional assegurada aos Estados.

Senhora Coralina Luz

Acompanhada dos senhores filhinhos Aldo e Aluizio, chegou hontem, de Taquaras, a Excmo. Senhora Coralina Ferreira da Luz, viúva e amiga do nosso empenho, e do sr. amigo Excmo. Sr. Dr. Herclio Luz, do nosso Governador do Estado.

A distincta senhora veio de Taquaras, em automovel, em companhia do Sr. capitão João Cancio de Souza Siqueira, ajudante de ordens do Sr. Cel. Governador.

No Estreito aguarda em a senhora Coralina Luz, os Srs. Coronel Raulino Horn, Presidente do Congresso Representativo e Governador do Estado, em exercicio, 1º tenente Otavio Costa seu ajudante de pessoa e desembargador Meleiros Filho.

Apresentamos á Excmo. Sra. D. Coralina Luz os nossos respeitosos cumprimentos de boas vindas.

Valioso mimo

Na mostra da Joalheria do sr. Otto Dorbusch, á rua Trajano, está exposto o lindissimo e valioso mimo que a população da cidade de S. José vai offerecer ao Excmo. sr. dr. Herclio Luz, eminente Governador do Estado, no dia 28 do corrente, por motivo da passagem do seu segundo aniversario de governo.

O mimo consta de um cartão de ouro, tendo a um dos cantos uma lindissima saphira, cravejada de brilhantes.

Ao centro, ha uma expressiva inscripção.

O cartão está collocado em uma caixa de setim.

Os francezes na Alemanha estão ameaçados

Membros das missões francezas e autoridades consulares da França na Alemanha informaram ao seu governo de existr o perigo de novos ataques contra os francezes na Alemanha. Esperam que os referidos ataques serão levados a effecto dentro de poucos dias.

Parece que um violento movimento anti-francez está-se alastrando em toda a Alemanha. Conta que o centro do movimento é em Hamburgo e acredita-se que os navios francezes naquella portu allemã serão atacados, a não ser que os aliados tomem immediatamente as devidas providencias.

Muitas autoridades aqui admittem que não ficarão surprehendidos se os commensalões e missões francezas na Alemanha forem novamente atacados. Noticias recebidas indicam que a imprensa allemã está, por meio de artigos violentos, incitando o povo allemã contra os francezes. Os jornales do capitalista Hugo Stinnes, o qual é multissimo anti-francez, publicam artigos, dizendo que somente os francezes podem respirar livremente na Europa e que esse estado de cousas continuará até que a França seja reduzida a uma condição de não poder mais fazer mal ás suas vizinhanças.

Comemoração da batalha do

Marne—Um discurso do Sr.

Millerand

«O Sr. Millerand, discursando em Meaux, por ocasião da comemoração do aniversário da Batalha do Marne, evocou as angústias das primeiras semanas de Setembro de 1914...»

«O Presidente do Conselho passa depois a retribuir em seus proferimentos a Batalha do Marne. Recordou que franceses e ingleses se atiraram contra a avalanche invasora...»

«Prestou ainda homenagem aos russos que, em outro campo, proseguiram, com maior ou menor êxito, na ofensiva empreendida para aliviar a frente francesa...»

«depois de citar os nomes dos principais artífices dessa vitória...»

«A peregrinação do Sr. Millerand foi nestes termos: «A obra que ainda cumpre executar é considerável e, esse o nosso problema no futuro...»

A nacionalização da pesca

Em comemoração à nacionalização da pesca, foi ante-hontem, distribuído nos pobres e aos estabelecimentos de caridade, o produto das pescas realizadas naquele dia.

A distribuição foi regularmente feita na Capitania do Porto, pelos funcionários e marinheiros dessa Repartição.

Obcedendo a criteriosa direcção do sr. Capitão de Fragata Manoel G. Coutinho, illustre Capitão do Porto, foram distribuídos cerca de tres mil peixes aos pobres e aos estabelecimentos de caridades.

Concorreram para a distribuição do peixe os senhores: Manoel Francisco de Oliveira, Eduardo José Duarte, Domingos José Lima e José Delfino da Rocha (400 peixes); Hippolyto José de Azevedo, Lauro Simões Alves, Fortunato Manoel Bruno, Luiz José dos Santos, todos do canto de s. Ganchos.

Com mais de 200 peixes contribuíram os srs. Manoel Francisco Corrêa e seus camaradas, Sr. Manoel Cordeiro e seus camaradas, José Bruno Irnã e seus camaradas, Francisco Cândido Borges e camaradas, Manoel João Martin e seus camaradas, Turibio Claudino Rodrigues e camaradas Durval Bento Duarte e camaradas, e ainda Amaral e camaradas.

Noticias telegraphicas do Interior e Exterior

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPUBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Interior

No Paraguay, causa vva satisfação a visita do navo de guerra "Pernambuco"

Rio, 13. A Legação do Brasil, em Assumpção, informou ao dr. Azevedo Marques, Ministro das Relações Exteriores, a viva satisfação que produzira a visita do navo de guerra "Pernambuco"...

Os jornalistas que trabalham no Catete, visitam o Palácio Guanabara

Rio, 13. Os jornalistas que trabalham no Catete, visitaram, esta manhã, as sumptuosas instalações do palácio Guanabara...

Ali admiraram principalmente a grande parte que foi completamente remodelada e que, devido à sua magnificência, apresenta um ambiente agradável.

Todas as demais divisões do Palácio estão montadas com rigoroso luxo e têm maximo conforto.

Devido à greve e a escassez de material a Espanha está sem tecidos

Rio, 13. O consul do Brasil, em Barcelona, telegraphou ao dr. Azevedo Marques, Ministro das Relações Exteriores, descrevendo a critica situação em que se encontram as fabricas das principaes cidades...

Apesar dos esforços do governo hespanhol para compra do producto nos mercados da Inglaterra e dos Estados-Unidos, nada foi conseguido, estando toda a Catalonha sem os productos preciosos.

O nosso consul deseja informações dos industrialistas brasileiros que estão em condições de fornecer grandes quantidades de tecidos.

O Embaixador inglez seguiu para a Europa

Rio, 13. A bordo do vapor «Almazora», partiu hontem, com destino à Europa, o embaixador inglez Ralphagant.

O arrendamento do Theatro Alvaro de Carvalho

Na Imprensa Officiale de hoje publicamos o edital de concorrência publica para o arrendamento do Theatro Alvaro de Carvalho. Encerra-se no dia 25 deste mez o prazo parr a apresentação das propostas.

E' esperada a chegada de um contingido chileno

Rio, 13. E' esperada aqui, no dia 15 de Outubro, o contingido chileno «Amintado» Latorre, procedente da Inglaterra.

Este grupo de guerra levei para o Chile o Exército chileno, que chegou a 10 de Outubro para aguardar a visita que o sr. Luis Mallipino fará ao Chile.

A obra dos anarchistas

Rio, 13. Explicando o movimento de um anarchista, o sr. F. de Andrade Moraes ensinou alguns pontos.

Um empregado ficou ferido e a policia tomou conhecimento do attentado, desdobrando tratativa de cura dos anarchistas.

A policia tem reforçado a sua vigilancia nos celares operarios.

Um batalhão que se tomar parte na parade

Pio, 13. Clugdon, São Paulo, o 5º batalhão de Caçadores, comandado pelo coronel Lúcio Figueiredo, tendo um efectivo de 450 homens.

Este batalhão vem tomar parte na parade em honra aos soberanos belgas.

O dr. Sampaio Ferraz expõe a "Noticia" o resultado dos seus estudos sobre meteorologia

Rio, 13. O dr. Sampaio Ferraz, que foi aos Estados Unidos encarregado pelo Ministerio da Agricultura para estudar o emprego da meteorologia, palestrando com os relactores da "Noticia", expoz largamente os optimos ensinamentos quehi colhiu e que serão introduzidos em todo o centro e no sul do Brasil.

Disse que serão installados postos semaphoricos em varios pontos da costa, assignalando nos navios os temporales proximos.

Devido à falta de recursos, serão creados somente aqui e em Porto Alegre estações munidas de balões que substituirão, diariamente, afim de conhecer-se a força e direcção dos ventos.

A partida do "Roma" para Santos

Rio, 13. Após os signates de despedidas nos navios da nossa esquadra, o couraçado italiano «Roma» zarpu no subido eua destino a Santos, onde permanecerá duas semanas.

Caso o governo italiano responda satisfactoriamente a consulta do commandante Capon, o «Roma» regressará a este porto, durante a estadia dos soberanos belgas.

Instituto Polytechnico

Ananhã funcionam as seguintes aulas: Curso de Agrimensua—Algebra, Phisica e Topographia. Curso de Odontologia—Clinica dental, Microbiologia, Histologia e Phisologia. Curso de Pharmacia—Phisica, Historia Natural e Hygiene. Curso de Preparatorios—Arithmetica e Francez.

A chegada de um cruzador inglez e de um a mirante

Rio, 13. Despedido do Rio Grande de Santos, e esperado aqui, no dia 15 de Outubro, o cruzador inglez «Sutherland», e o a mirante «Hunt», chefe da esquadra ingleza no Atlantico Sul.

Exterior

E' desmentida a noticia do accordo na questão de Tacna e Arica

Santiago, 13. O Ministro das Relações Exteriores desmentiu formalmente as noticias divulgadas de que estava solucionada, amigavelmente, por meio de accordo com o Peru, a questão de Tacna e Arica.

Os trabalhos do Congresso Sul-Americano de Foot-ball

Valparaiso, 13. No seculo do Congresso Sul-Americano de Foot-Ball a delegação uruguaia pediu a delegação do Chile do Quinter, Republica Rio Grande do Sul, a Comissão Sul-Americana de Foot-Ball.

A delegação brasileira pediu discutir o assumpto.

Os argentinos manifestaram-se a respeito, achando que os chiles existentes no Brasil devem filiar-se unicamente à Confederação Brasileira.

O pedido da delegação uruguaia foi respeitado.

Não foi aprovado o pedido de filiação da liga paraguaya, por descolher-se a sua capacidade.

O encontro dos teams brasileiros e chilenos no jogo de foot-ball

Buenos-Aires, 12. Telegrannos procedente de Valparaiso diz que o jogo de foot ball entre os brasileiros e os chilenos terminou.

No primeiro tempo, o resultado foi o seguinte: brasileiros, zero; chilenos, zero.

Os brasileiros vencem os chilenos

Rio, 12. O resultado final do jogo de foot ball foi o seguinte: brasileiros, um; chilenos, zero.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem: 27.261.

Serviço diario na Chefatura de Policia

Serviço de 14 para 15 do fluente, das 12 às 12 horas do dia seguinte. Official de ronda, 2 tenente Mustaphá Guarany da Silva, Commissario de dia, M. Tolentino Leiros. Comin isario de ronda, Nestor Correição.

Terremotos

na Italia

No dia 7 do corrente os habitantes de Genova e Milão foram tomados de grande pânico em consequencia de violenta tremor de terra, que originado em varias localidades do norte da Italia com maior ou menor intensidade.

As tremores continuaram até as 10 horas da noite, e foram seguidos de um novo tremor de terra, que originado em varias localidades do norte da Italia com maior ou menor intensidade.

De Florença informam que o padre Alam, da Universidade, declarou que a causa do terremoto que se sentiu em Florença foi a morte da Rainha, que se sentiu em Florença em 1914.

De Roma informam que o terremoto que se sentiu em Roma em 1917, foi causado pela morte da Rainha, que se sentiu em Roma em 1914.

De Nápoles informam que o terremoto que se sentiu em Nápoles em 1917, foi causado pela morte da Rainha, que se sentiu em Nápoles em 1914.

De Palermo informam que o terremoto que se sentiu em Palermo em 1917, foi causado pela morte da Rainha, que se sentiu em Palermo em 1914.

De Catania informam que o terremoto que se sentiu em Catania em 1917, foi causado pela morte da Rainha, que se sentiu em Catania em 1914.

De Messina informam que o terremoto que se sentiu em Messina em 1917, foi causado pela morte da Rainha, que se sentiu em Messina em 1914.

De Reggio informam que o terremoto que se sentiu em Reggio em 1917, foi causado pela morte da Rainha, que se sentiu em Reggio em 1914.

De Catanzaro informam que o terremoto que se sentiu em Catanzaro em 1917, foi causado pela morte da Rainha, que se sentiu em Catanzaro em 1914.

De Cosenza informam que o terremoto que se sentiu em Cosenza em 1917, foi causado pela morte da Rainha, que se sentiu em Cosenza em 1914.

De Lamezia informam que o terremoto que se sentiu em Lamezia em 1917, foi causado pela morte da Rainha, que se sentiu em Lamezia em 1914.

De Crotona informam que o terremoto que se sentiu em Crotona em 1917, foi causado pela morte da Rainha, que se sentiu em Crotona em 1914.

De Crotone informam que o terremoto que se sentiu em Crotone em 1917, foi causado pela morte da Rainha, que se sentiu em Crotone em 1914.

De Vibo informam que o terremoto que se sentiu em Vibo em 1917, foi causado pela morte da Rainha, que se sentiu em Vibo em 1914.

De Catanzaro informam que o terremoto que se sentiu em Catanzaro em 1917, foi causado pela morte da Rainha, que se sentiu em Catanzaro em 1914.

De Reggio informam que o terremoto que se sentiu em Reggio em 1917, foi causado pela morte da Rainha, que se sentiu em Reggio em 1914.

De Catanzaro informam que o terremoto que se sentiu em Catanzaro em 1917, foi causado pela morte da Rainha, que se sentiu em Catanzaro em 1914.

De Reggio informam que o terremoto que se sentiu em Reggio em 1917, foi causado pela morte da Rainha, que se sentiu em Reggio em 1914.

